

AUTOPESQUISA ATRAVÉS DA EXTRAPOLAÇÃO INTERPARADIGMÁTICA

Adriana Kauati

RESUMO. Ampliar conhecimentos e desenvolver uma ciência através da utilização de técnicas e conceitos de outros paradigmas pode ser um caminho, no caso da ciência Conscienciologia através da extrapolação para visão multidimensional e multiexistencial. O estudo deste diálogo entre paradigmas é um ramo da Interparadigmologia a ser explorado, e técnicas precisam ser desenvolvidas para otimizar estes processos. Neste viés, este artigo discute como pode ser realizada esta extrapolação interparadigmática da ciência newtoniana-cartesiana para a Conscienciologia da temática *autopesquisa*. A autopesquisa é a pesquisa da própria consciência (pesquisador é o próprio objeto de estudo) realizada com bases no paradigma consciencial.

Palavras-chave: autopesquisa, técnica, interparadigma.

INTRODUÇÃO

Ciência. A ciência está sempre inserida em um paradigma, mas isto não significa que conhecimentos de outras ciências de paradigmas diferentes não possam contribuir para as pesquisas. Conceitos e técnicas podem ser adaptados pelo pesquisador, referenciando adequadamente os autores e explicitando as alterações realizadas.

Ciência. Dois pontos são comuns às ciências, independentemente do paradigma: o processo pesquisístico e o uso de técnicas para otimizar este processo. Obviamente, a pesquisa e a tecnicidade tem aspectos diferentes dependendo da base paradigmática dos pesquisadores.

Autopesquisa. Nas ciências newtonianas-cartesianas raramente o objeto de pesquisa é a própria pessoa, somente há pouco tem se estudado pesquisa na primeira pessoa. Já no paradigma consciencial (ver ZASLAVSKY, 2013), o principal foco de pesquisa é o próprio pesquisador para ampliar a percepção da realidade e otimizar a evolução conscientemente (RIBEIRO, 2010, p. 26).

Tecnicidade. Independentemente do objeto de estudo, as técnicas são um conjunto de procedimentos para otimização. No âmbito da Conscienciologia se considera, também, fatores multidimensionais e energéticos no processo técnico, sendo utilizado nesta ciência o termo paratécnica quando for este o caso. Por exemplo, há técnicas de fichamento de livros para elaboração das referências bibliográficas e paratécnicas para mobilização de energias.

Aproveitamento. Seguindo o exemplo do fichamento bibliográfico realizado para as referências da Enciclopédia da Conscienciologia (NADER, p. 319 a 353),

observa-se dados parecidos com outras normas, por exemplo, NBR 6023 (ABNT, 2000), entretanto, há mais informações inseridas. Houve, portanto, um aproveitamento de conhecimentos pré-existentes.

Exemplo. Um exemplo de referência de um livro conforme ABNT e Enciclopédia da Conscienciologia:

1. **ABNT:** CALABRIA, Michael D.; *Florence Nightingale in Egypt and Greece: Her Diary and “Visions”*; New York: State University of New York Press; 1997.

2. **Conscienciologia:** Calabria, Michael D.; *Florence Nightingale in Egypt and Greece: Her Diary and “Visions”*; 168 p.; 4 caps.; 8 enus.; 24 fotos; 6 ilus.; 4 mapas; 211 notas; 62 refs.; ono.; 22,5 x 15 cm; br.; State University of New York Press; New York; 1997; páginas 1 a 168.

Ampliação. Considera-se uma extrapolação devido ao fato de a referência de um livro conforme a Enciclopédia da Conscienciologia conter mais informações do que a ABNT, havendo, portanto, uma ampliação da técnica de escrever a referência bibliográfica. Além disso, o fichamento exaustivo da Conscienciologia visa desenvolver atributos tais como detalhismo e atenção, ou seja, o objetivo principal da técnica está focado na evolução da consciência.

Laboratório. Um exemplo de pesquisa laboratorial da ciência Conscienciologia utilizando-se de conceitos e técnicas do paradigma newtoniano-cartesiano é o artigo de Silistino et al (2015), que apresenta um estudo sobre o efeito do ectoplasma em células vegetais e o resultado das alterações citoplasmáticas decorrente dessa energia. Esta pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Ectoplasmia da Associação Internacional de Ectoplasmia e Paracirurgia, Ectolab, localizado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, CEAEC, em Foz do Iguaçu, PR.

Entropia. Outro exemplo de extrapolação interparadigmática para a Conscienciologia é o artigo de Kunz (2014, p. 35 a 46), onde o conceito de entropia (medida indireta do grau de organização ou desorganização de determinado sistema) foi utilizado no modelo paraperceptológico proposto.

Interparadigmologia. Os simples exemplos da referência bibliográfica e dos artigos anteriores mostram o uso de conhecimentos de outros paradigmas sendo ampliados para conceitos mais avançados, sendo um ramo de pesquisa da Interparadigmologia o estudo técnico deste intercâmbio de ideias.

Objetivo. Seguindo esta ideia, este artigo tem por objetivo discutir a extrapolação interparadigmática, entre as ciências do paradigma newtoniano-cartesiano e a Conscienciologia, no processo autopesquisístico.

Estrutura. O artigo inicialmente disserta sobre autopesquisa, seguindo da extrapolação interparadigmática e de um exemplo prático e finaliza com a seção Discussão e Conclusões.

I. AUTOPESQUISA

Autopesquisa. Segundo Kauati (2014, p. 07 a 20) a autopesquisa tem objetivos evolutivos, por exemplo, autossuperação de traços (traços-fardos), aquisição de traços (traços-faltantes) e potencialização de traços (traços-força). Deste modo, para evolução autoconsciente é necessário realizar uma programação para atingir estes objetivos evolutivos.

Mudança. É preciso modificar um hábito natural da consciência de evoluir sem pensar e isso requer energia e dedicação. Mesmo com o advento da Psicologia e, mais recentemente, da Conscienciologia, a vida atribulada com tantas obrigações faz a maioria das pessoas somente buscar a reciclagem devido a algum incômodo e não simplesmente por um planejamento.

Sadio. Planejamento é exemplo de característica importantíssima na promoção de reciclagens intraconscenciais sadias. A consciência não espera fatores externos, ou a saturação de si mesmo, provocarem a necessidade de mudanças. Pela motivação da reciclagem ocorrer em momento de vida mais equilibrado há maiores chances de o processo de autossuperação ser mais sadio e menos dramático.

Autonomia. Assim, é importante para as reciclagens planejadas desenvolver a capacidade de gerir a própria evolução, através da autoprogramação das reciclagens intraconscenciais e uso de técnicas e paratécnicas otimizadoras da evolução.

Técnica. No artigo *Autopesquisa, Parapsiquismo e Autocientificidade* (KAUATI, 2014, p. 07 a 20), a autora apresenta um método de autopesquisa em 5 (cinco) passos:

1. Definição do problema;
2. Revisão bibliográfica;
3. Coleta de dados;
4. Experimentos;
5. Análise dos resultados.

Similitude. Analisando somente as etapas, observa-se o processo de similitude com pesquisas experimentais do paradigma newtoniano-cartesiano. Entretanto, a explicação de cada passo apresenta especificidades da Conscienciologia. Eis 3 trechos, exemplificando, extraídos do mesmo artigo:

1. “O processo de ansiedade pode ter várias origens. Sob a ótica do paradigma consciencial um possível motivo é não estar realizando a proéxis (missão de vida ou projeto existencial). Neste caso, a visão multidimensional e multiexistencial é imprescindível, pois são bases necessárias para a compreensão de objetivos traçados antes da ressonância” (KAUATI, 2014, p. 13).

2. “O parapsiquismo do autopesquisador e de outros pesquisadores são responsáveis pela percepção de parafatos. Entretanto, vale lembrar que o abertismo

com criticidade e discernimento é importantíssimo ao lidar com fenômenos extrafísicos.” (KAUATI, 2014, p. 14)

3. “É válido esclarecer neste ponto o conceito de *laboratório* para a Conscienciologia. O ambiente não precisa de equipamentos intrafísicos (desta dimensão), pois o mais importante é a própria pessoa. O laboratório desenvolve sua especialização de acordo com os equipamentos extrafísicos (outras dimensões diferente desta) e das energias gravitantes relacionadas à temática do laboratório e decorrentes do acúmulo de experimentos ali realizados.” (KAUATI, 2014, p. 14)

Ferramentas. Entretanto, no mesmo artigo na página 15, há recomendações de referências da Conscienciologia e de livros da Psicologia, mostrando claramente o possível uso de técnicas de outro paradigma.

Distinção. Neste caso, a diferença entre a Psicologia e a Autopesquisologia está no enfoque multidimensional e multiexistencial. Por exemplo, ao aplicar a técnica do *Cartão Lembrete da Terapia do Esquema*, onde se escreve cartões para lembrar de respostas saudáveis a gatilhos específicos dos esquemas desadaptativos remotos (YOUNG, KLOSKO & WEISHAAR, 2008, p. 103 a 104) no paradigma consciencial, considera-se os parafatos, ou seja, as percepções energéticas e as projeções vivenciadas entrariam no contexto.

II. EXTRAPOLAÇÃO INTERPARADIGMÁTICA

Interdisciplinaridade. O uso de técnicas desenvolvidas em uma área do saber e aplicadas em outra é muito comum na ciência de paradigma newtoniano-cartesiano. O exemplo do conceito da entropia serve neste caso, pois é um conceito aplicado em diferentes áreas (Física, Química, Engenharia, Biomédica e outras). O artigo de Kauati, Campos e Pereira (2000, p. 1290 a 1295) é um exemplo do uso de conceito de entropia em sinais de ultrassom como parte de um método para auxiliar o diagnóstico médico.

Dificultadores. Apesar de a interdisciplinaridade ser realizada em um mesmo paradigma, já apresenta certa dificuldade para extrapolar os conceitos e escrever artigos compreensíveis para pesquisadores da área na qual está sendo aplicada o conceito.

Extrapolação. A *extrapolação interparadigmática* é uma extensão da interdisciplinaridade, quando conceitos e técnicas, de uma ciência de determinado paradigma, são utilizados em pesquisas com base paradigmática diferente.

Técnica. Para otimizar este processo, propõe-se a *Técnica da Extrapolação Interparadigmática*:

1. **Tema.** Estudo amplo do tema e assuntos correlatos no paradigma na qual se insere sua pesquisa. Além de ampliar a visão do tema ainda verifica se o objetivo já não foi alcançado por outros pesquisadores.

2. **Especialidade.** Estudo sobre a especialidade, no paradigma da sua pesquisa, na qual se insere o tema, visando compreender as bases e as técnicas mais

usuais desta especialidade. Por exemplo, se pesquisa o fenômeno da projeção da consciência no paradigma consciencial um estudo amplo sobre Projeciologia é necessário.

3. **Correlação.** Pesquisa ampla sobre o tema e/ou assuntos correlatos em outros paradigmas. Por exemplo, se a temática é ética pesquisar também sobre moral, princípios e valores na Conscienciologia, na Psicologia e na Filosofia.

4. **Ciências.** Estudo sobre os fundamentos científicos das especialidades nas quais se insere o tema nos paradigmas diferentes da sua pesquisa. Por exemplo, se a temática de estudo é depressão é necessário o conhecimento básico sobre Psicologia, Consciencioterapia e Psiquiatria para melhor compreensão dos textos científicos sobre o tema.

5. **Análise.** Análise se é possível e necessário uma extrapolação do tema de um paradigma para o outro no processo de escrita da pesquisa.

6. **Adequação.** Se há possibilidade de algum ganho, o pesquisador adequa, no paradigma de sua pesquisa, conceitos e técnicas dos outros paradigmas para diálogo com o seu próprio mostrando – da forma mais clara possível – as possíveis relações entre eles.

7. **Ampliação.** A partir da adequação dos conceitos e técnicas, o ambiente está criado para elaboração de novas ideias e experiências no paradigma de sua pesquisa.

Exemplo. Um exemplo prático de uma extrapolação interparadigmática na especialidade Autopesquisologia é o artigo Síndrome do Impostor e a Vida Acadêmica (KAUATI, 2013, p. 75 a 88).

Prático. A pesquisa realizada por Kauati (2013, p. 75 a 88) é um exemplo de extrapolação interparadigmática, visto que o conceito de Síndrome do Impostor é pesquisado em um paradigma newtoniano-cartesiano, principalmente com objetivo de medição (CLANCE, 1986; KOWALSKI *et al.*, 1987; CLANCE *et al.*, 1993; GLICKAUF-HUGHES *et al.* 1995) ou em relação às incidências e correlações com outras patologias ou perfil psicológico (COZZARELLI & MAJOR, 1990; NAMYNIUK *et al.*, 1994; FUNK *et al.*, 2000, ROSS & KRUKOWSKI, 2003).

Pesquisa. Kauati (2013, p. 75 a 88) expõe as bases desta psicopatologia no âmbito da Psicologia e da Conscienciologia, apresenta um processo autopesquisístico dentro do paradigma consciencial e um questionário para autodiagnóstico.

Técnica. O desenvolvimento da pesquisa foi realizado de acordo com os passos da *Técnica da Extrapolação Interparadigmática*. A aplicação passo a passo é apresentada a seguir, com base não somente no artigo, mas também do livro (KAUATI, 2016):

1. **Tema.** Estudo sobre psicopatologias correlacionadas ou comorbidades do ponto de vista da Conscienciologia. Eis 2 exemplos de psicopatologias estudadas:

- a. **Similar.** Uma síndrome similar estudada foi a Síndrome da Pré-derrota, cuja definição é a seguinte: “ A *Síndrome da Pré-derrota* é o estado

ou condição íntima da conscin orgulhosa, sistematicamente recuando frente a desafios e oportunidades evolutivas, por medo, consciente ou inconsciente, de reviver os insucessos dolorosos, anticosmoéticos, acabrunhantes, vergonhosos, opressivos, traumáticos e malresolvidos do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).” (BELO, 2013, p. 9913).

- b. **Comorbidade.** Uma síndrome possível de coexistir com a Síndrome do Impostor é a do infantilismo: “A *síndrome do infantilismo* é a condição nosográfica da pessoa adulta, homem ou mulher, assentada na infantilidade, ingenuidade, imaturidade e inexperiência, estados estes ainda adstritos ao porão consciencial do infante ou adolescente, incompatíveis com a faixa etária da adultidade.” (VIEIRA, 1996)

2. **Especialidade.** Estudo amplo sobre especialidades da Conscienciologia na qual se insere a pesquisa, neste exemplo foram as 3 apresentadas a seguir:

- a. **Autopesquisologia.** “A *Autopesquisologia* é a Ciência aplicada aos estudos ou pesquisas da própria consciência, por si mesma, empregando todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis, ao mesmo tempo, no microuniverso consciencial e no Cosmos” (VIEIRA, 2013, p. 1.897)
- b. **Consciencioterapia.** “A *autoconsciencioterapia* é a remissão de aspecto patológico ou parapatológico da consciência, com incremento do nível de saúde holossomática pessoal, atingida após dedicação na aplicação de técnicas autoprescritas para investigação, diagnóstico e enfrentamento das dificuldades conscienciais até a superação das mesmas, funcionando a consciência enquanto terapeuta de si mesma.” (TAKIMOTO, 2006, p. 11)
- c. **Consciencimetria.** A Consciencimetria (ou em textos mais recentes Consciencimetrologia) é a “disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da matematização da consciência.” (VIEIRA, 2002, p. 1101)

3. **Correlação.** Pesquisas sobre Síndrome do Impostor em artigos e livros da ciência convencional. Eis 3 exemplos de referências utilizadas:

- a. **Comparação.** O artigo *Measuring the impostor phenomenon: A comparison of Clance’s IP Scale and Harvey’s I-P Scale* do periódico *Journal of Personality Assessment* (CLANCE et al. 1993, p. 48-59) compara duas diferentes escalas.
- b. **Análise.** O artigo *Exploring the validity of the impostor phenomenon* do periódico *Journal of Social and Clinical Psychology* (COZZARELLI and MAJOR, 1990, p. 256-259) analisa a validade da psicopatologia.
- c. **Validação.** O artigo *Validation of the Clance Impostor Phenomenon Scale* do periódico *Journal of Personality Assessment* (GLICKAUF-HUGHES, 1995 p. 456-46) faz a validação de uma escala.

4. **Ciências.** Estudos sobre Psicologia e em especial a Cognitiva-comportamental, além da Psicologia Positiva e da Terapia do Esquema. Eis, por exemplo, 3 referências estudadas:

- a. **Cognitiva.** Terapia Cognitiva para Transtornos da Personalidade: Uma Abordagem focada no Esquema (YOUNG, 2003).
- b. **Esquema.** Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-comportamentais Inovadoras (YOUNG, KLOSKO & WEISHAAR, 2008).
- c. **Positiva.** Psicologia Positiva: Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas (SNYDER & LOPEZ, 2009).

5. **Análise.** Realizou-se a análise de possíveis extrapolações no paradigma Consciencial. Avaliou-se a influência, por exemplo, de existências anteriores nesta dimensão na psicopatologia (ver artigo Kauati (2016) sobre pesquisas de vidas passadas). Também se avaliou a possibilidade de ser realizada autopesquisa, ao invés de heteropesquisas. Neste caso a teática (teoria + prática) auxilia na análise através da autoexperimentação.

6. **Adequação.** O conceito de Síndrome do Impostor é bem adequado ao paradigma consciencial se incluirmos o processo multiexistencial e multidimensional. Considerando que a psicopatologia pode ser resultante de traumas e hábitos de outras vidas. Além disso, pode impedir de a consciência realizar a proéxis (missão de vida ou projeto existencial). Após pesquisas o conceito extrapolado foi: “*Síndrome do Impostor* é a condição de a conscin, homem ou mulher, considerar-se não merecedora do sucesso, ou do reconhecimento das outras consciências, por imaginar-se aquém da capacidade de realização dos autoempreendimentos evolutivos, sem assumir os autotrafores, vivendo o medo fantasioso de descobrirem não serem merecidas as autoconquistas.” (KAUATI, 2013, p. 9960)

7. **Ampliação.** Sendo o processo autopesquisístico característico da Conscienciologia, o questionário de autoavaliação foi elaborado a partir das experiências pessoais da autora em conjunto com as pesquisas de questionários validados. Além disso, técnicas de conscienciometria também auxiliam no autodiagnóstico. Também se sugere método para autossuperação a partir de processo autoterapêutico. Um exemplo de pergunta da autoavaliação com características da Conscienciologia que poderia ser diferente em outro paradigma:

Sucesso. Com qual frequência atribuo o sucesso alcançado à sorte, ao Cosmos, ao amparador extrafísico, porque estava no lugar certo na hora certa, ou porque conhecia as pessoas certas?

Observação. Neste caso, observa-se a referência a consciência de outra dimensão (amparador extrafísico), sendo na Conscienciologia somente alguém técnico que não está nesta dimensão e auxilia nos trabalhos assistenciais.

Individualismo. Neste processo de extrapolação é importante o uso apropriado das técnicas, mas ao mesmo tempo no processo autopesquisístico as modificações em técnicas existentes são naturais do processo individualíssimo da consciência.

Flexibilidade. Não existe regra para o grau de flexibilidade do quanto uma técnica pode ser ajustada, isto depende do bom senso e, também, da definição proposta inicialmente. Em caso de publicação é sempre bom deixar bem claro a proposta inicial e os ajustes que estão sendo feitos, pois os artigos visam clarear e não confundir.

Autoanálise. É importante avaliar com cautela a necessidade de modificar as técnicas caso não se enquadrem nos seguintes 4 motivos:

1. **Ansiosismo.** Pelo imediatismo pode querer pular etapas do processo e, com isso, ficar na superficialidade.
2. **Ignorância.** Por não ter entendido bem a técnica dá um “jeitinho”.
3. **Preguiça.** Modificar a técnica para ficar mais fácil e pode, com isso, perder em qualidade, apesar do efeito ser a mesma atitude do ansioso a causa é diferente.
4. **Incapacidade.** Por não ter traços-força necessários à aplicação da técnica, ao invés de se qualificar primeiro prefere modificá-la.

Flexibilidade. A flexibilidade necessária na aplicação das técnicas e paratécnicas, devido ao processo individual da autopesquisa, é um dos principais argumentos contra o paradigma consciencial. Portanto é válido ressaltar que cientificidade e tecnicidade estão relacionados a criticidade, descrençialidade, otimização e racionalidade, e não a *rigidez*.

Dificultadores. Em relação à extrapolação interparadigmática depende de:

1. **Conhecimento.** Conhecimentos sobre o conceito no paradigma original.
2. **Aprofundamento.** Compreensão aprofundada da ciência para a qual se deseja extrapolar o conceito.
3. **Evitação.** Evitar o efeito Dunning-Kruger, quando apesar do pouco conhecimento sobre um assunto acredita-se saber bastante.
4. **Teática.** Conhecimentos teóricos e práticos sobre o assunto em questão. Na questão autopesquisística, no caso, autoaplicar os conceitos e as técnicas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Psicologia. Uma das principais áreas a ser extrapolada para a Conscienciologia é a Psicologia, devido ao fato da autopesquisa ser uma das bases desta neociência. Entretanto, não se resume só a esta especialidade o aproveitamento de conceitos e técnicas da ciência cartesiana.

TM1AVI. Por exemplo, a TM1AVI (Técnica de Mais um Ano de Vida Intrafísica) é uma paratécnica da Conscienciologia proposta por Vieira (1994, p. 607),

cuja definição foi ampliada por Rodrigues (2013, p. 10369 a 10375) que consiste, resumidamente, em vivenciar a ideia de que o pesquisador só terá mais um ano de vida nesta dimensão. Como esta técnica exige um planejamento amplo de todas as áreas da vida pessoal, utiliza-se de muitos métodos da administração, sendo que o diferencial é considerar fatores multidimensionais e multiexistenciais também.

Mão-dupla. É válido ressaltar que a extrapolação interparadigmática pode ser realizada de qualquer paradigma para outro, desde que haja uma contribuição a mais devido ao novo paradigma que está sendo utilizado.

Ganho. O maior ganho no intercâmbio entre paradigmas está no avanço científico mais rápido, sem a necessidade de reinventar o que já foi criado, o que já deveria ser um processo natural da ciência. Entretanto, enquanto especialidade a Interparadigmologia ainda tem muito a estudar como se pode otimizar este processo de modo técnico.

A EXTRAPOLAÇÃO INTERPARADIGMÁTICA OTIMIZA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS, ATRAVÉS DO APROVEITAMENTO DE EXTENSAS PESQUISAS REALIZADAS POR ESPECIALISTAS. PORÉM, DEMANDA DO PESQUISADOR FLEXIBILIDADE MENTAL E ABERTISMO PARA IDEIAS DIFERENTES.

Questionamentos. Você, pesquisador e pesquisadora, o quanto aproveita dos conhecimentos de diversas áreas do saber? Já pesquisou textos científicos em outras bases paradigmáticas diferentes da sua usual?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: Informação e Documentação - Referências - Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

BELO, A. *Síndrome da pré-derrota*; In: Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9.913 a 9.917.

CLANCE, P. R. *et al.* Measuring the impostor phenomenon: A comparison of Clance's IP Scale and Harvey's I-P Scale. *Journal of Personality Assessment*, n. 60, p. 48-59, 1993.

CLANCE, P. R. *The Impostor Phenomenon*. New York: Bantam Book, 1986. 210 p.

CLANCE, P. R.; IMES, S. A. The Impostor Phenomenon in High-achieving Women: Dynamics and Therapeutic Intervention. *Psychotherapy: Theory, Research and Practice*. Washington, v. 15, n. 3, 1978, p. 241-247.

COZZARELLI, C. & MAJOR, B. Exploring the validity of the impostor phenomenon. *Journal of Social and Clinical Psychology*, n.9, 1990, p. 256-259.

- DAOU, D. *Autoconsciência e Multidimensionalidade*. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2005.
- FUNK, W. W. *et al.* The Impostor Phenomenon: Self-Perceptions, Reflected Appraisals, and Interpersonal Strategies. *Journal of Personality*, v. 68, n.4, August 2000, p. 725-756.
- GLICKAUF-HUGHES, C. Validation of the Clance Impostor Phenomenon Scale. *Journal of Personality Assessment*, v. 65, n. 3, 1995, p. 456-467.
- KAUATI, A. Autopesquisa, Parapsiquismo e Autocientificidade. *Interparadigmas*. Foz do Iguaçu, v. 2, n. 2, 2014, p. 07-20.
- KAUATI, A. T., CAMPOS, M. e PEREIRA, W. C. A. *Cálculo de Entropia e Análise de Espectro Singular em Sinais Senoidais e de RF Ultra-sônicos Simulados*. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica. Florianópolis, SC, Brasil, 2000, pp. 1290-1295.
- KAUATI, A. Síndrome do Impostor e a Vida Acadêmica. *Interparadigmas*. Foz do Iguaçu, v. 1, n. 1, 2013, p. 75 -88.
- KAUATI, A. *Síndrome do Impostor*; In: Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; p. 9.960 a 9.964
- KAUATI, A. Método de Autopesquisa de Personalidade Consecutiva. *Interparadigmas*. Foz do Iguaçu, v. 3, n. 3, 2015, p. 69-82.
- KAUATI, A. *Síndrome do Impostor*. Foz do Iguaçu: Editares. [no prelo]
- KING, J. E., COOLEY, E. L. Achievement Orientation and the Impostor Phenomenon among College Students. *Contemporary Educational Psychology*, n.20, 1995, p. 304-312.
- KOWALSKI *et al.* A validation study of the Harvey Impostor Phenomenon Scale. *Psychotherapy*, v. 24, n. 2, p. 256-259. Summer 1987.
- KUNZ, G. Modelo Parapercepciológico Laboratorial. *Interparadigmas*. Foz do Iguaçu, v. 2, n. 2, 2014, p. 35-46.
- LANGFORD, J. & CLANCE, P. R. The Impostor Phenomenon: Recent research findings regarding dynamics, personality and family patterns and their implications for treatment. *Psychotherapy*, v. 30, n. 3; p. 495-501. Fall 1993.
- NADER, R. (Org.). *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2012.
- NAMYNIUK, L. *et al.* The Impostor Syndrome as Related to Teaching Evaluations and Advising Relationships of University Faculty Members. *The Journal of Higher Education*, v. 65; n. 2, p. 183--193. Mar. – Apr. 1994.
- RODRIGUES, E. *Técnica de Mais 1 Ano de Vida*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 10369 a 10375.
- ROSS, S. R., KRUKOWSKI, R. A. The impostor phenomenon and maladaptive personality: type and trait characteristics. *Personality and Individual Differences*. n. 34, p. 477-484, 2003.
- SILISTINO *et al.* Ectoplasma: Efeito Celular. *Interparadigmas*. Foz do Iguaçu, v. 3, n. 3, p. 181-192, 2015.

SNYDER, C. R. & LOPEZ, S. J. *Psicologia Positiva: Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

TAKIMOTO, N. Princípios Teáticos da Consciencioterapia. Proceedings of the 4th Conscientia Health Meeting; Foz do Iguaçu, PR; *Journal of Conscientiology*, v. 9; n. 33-S, p.11-28, 2006.

VIEIRA, W. *700 Experimentos da Consciencologia*. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), 1994, p. 607.

VIEIRA, W. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. 5a Ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia (IIPC), 2002.

VIEIRA, W. *Homo Sapiens Reurbanisatus*. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC), 2003.

VIEIRA, W. *Autopesquisologia*; In: Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Consciencologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; p. 1.897-1.900, 2013.

YOUNG, J. E.; KLOSKO, J. S. & WEISHAAR, M. E. *Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-comportamentais Inovadoras*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

YOUNG J. E.; *Terapia Cognitiva para Transtornos da Personalidade: Uma Abordagem focada no Esquema*. 3ª Ed.; Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

ZASLAVSKY, A. Da Dúvida Metódica ao Princípio da Descrença: Para uma Ciência da Autoconsciência. *Interparadigmas*. Foz do Iguaçu, v. 1, n. 1, p. 25 -38, 2013.

Adriana Kauati é professora na UNIOESTE, campus Foz do Iguaçu. Doutora e mestre em Engenharia Biomédica pela COPPE/UFRJ e graduada em Engenharia Eletrônica pela UFRJ. Voluntária e docente do CEAEC (Centro de Altos Estudos da Consciencologia). Pesquisadora do Colégio Invisível da Paratecnologia.